

Getúlio Nega Dinheiro aos Marítimos Para Pagar aos Ianques

Café a Cr\$ 53,70 o Quilo, a Partir de Hoje, Eis o Aumento do Dia

(LEIA NA 86. PÁGINA)

Aviador Ianque Assassina um Brasileiro e Consegue "Imunidade Penal"

SOBE O CUSTO DE VIDA,
AUMENTAM OS LUCROS
E BAIXAM OS SALÁRIOS



A fixação do salário-mínimo de 2.400 orzeli-
ros e o congelamento geral dos preços deter-
minarão unicamente uma pequena redução nos
lucros dos industriais e dos comerciantes —

(Leia na 3.ª página)

ARROZ

EM JUNHO DE 1953



EM FEVEREIRO DE 1954



EM JUNHO DE 1953 o arroz amarelo esteve tabeado em 11 cruzeiros o quilo. Em pouco menos de sete meses após o governo através da Cofap elevou o produto para 14 cruzeiros o quilo. Contudo, embora tabeado em 14 cruzeiros, dificilmente as donas de casa conseguem adquirir o produto a esse preço. A 14 cruzeiros é vendida autêntica quirela de pouco rendimento e péssima qualidade. O arroz é um exemplo ilustrativo da corrida de altos preços desenvolvida por Vargas. Semente o congelamento geral dos preços de gêneros e utilidades poderá evitar tanto despropósito como o que vem ocorrendo com o arroz.

As donas de casa e os trabalhadores exigem o congelamento de preços na base de junho de 1953, base mínima que poderá minorar a afeita situação

DESMASCARADO

JOHN FOSTER DULLES

ERGUE-SE NA CONFERÊNCIA DE CARACAS A VOZ DA GUATEMALA

ATRAS DA RESOLUÇÃO CONTRA O COMUNISMO — DIZ O MINISTRO DO EXTERIOR DA GUATEMALA — OS ESTADOS UNIDOS TENTAM ESCONDER SUA BRUTAL INTERVENÇÃO CONTRA OS POVOS LATINO-AMERICANOS — "O REGIME SOVIÉTICO NÃO INTERVEIO, NEM INTERVEM, NOS NOSSOS ASSUNTOS INTERNOS NEM NOS AMEAÇA COM INTERVENÇÃO ALGUMA"

FALANDO na sessão de ontem da X Conferência Interamericana, que ora se realiza em Caracas, o sr. Guillermo Torriello, Ministro do Exterior da Guatemala, denunciou e desmascarou a brutal e cínica intervenção dos Estados Unidos contra o seu país.

PLANOS IANQUES DE INTERVENÇÃO

Tragando um quadro da situação política e econômica da Guatemala, o sr. Torriello mostrou a importância da reforma agrária, que se iniciou no governo de Arbenz, para o progresso do povo guatemalteco. «Parecia — disse — que todos esses esforços realizados com recursos próprios, e sem ajuda externa, mereceriam alento espiritual e apoio moral. E, no entanto, não tem sido assim. Nunca um país tão pequeno foi submetido, na América, a uma pressão tão grande. Denunciando as manobras forjadas pelo imperialismo ianque para golpes na Guatemala, o sr. Torriello prosseguiu: «Com a reforma agrária estamos liquidando os latifundiários, in-

clusive os da United Fruit Company. Numa política de dignidade, negamos-nos a ampliar as concessões dessa companhia. Por isso, a rea-

SERIA A COLONIZAÇÃO

O sr. Torriello, criticando enfaticamente a inclusão na ordem do dia da Conferência, do ponto sobre "infiltração do comunismo nas repúblicas americanas", declarou: «Devo aduzir, com a maior ênase, que o governo da Guatemala não consentirá jamais que os resultados de sua política interna sejam objeto de discussão, e menos de resolução em nenhum organismo internacional. E, se por um absurdo que estivemos certos de que não ocorrerá, os governos dos Estados americanos, prescindindo do princípio de não intervenção e contra os seus próprios interesses nacionais, chegarem a tomar qualquer decisão contraria aos princípios da Carta da Organização dos povos do continente haveriam de renunciar, por muito tempo, a qualquer possibilidade de progresso

(CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)

PISOTEADA A JUSTIÇA Pelo Governo Ianque

Aviador assassina um garçom, mas nada sofre, devido ao Acordo Militar com os Estados Unidos — Grave denúncia do dr. Magarinos Torres

FALANDO à nossa reportagem a respeito do projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil, disse o dr. Magarinos Torres Filho, que, após cuidadosa leitura do importante documento, teve, como advogado, a atenção despachada, particularmente, para o seu ponto número um, ou seja, o que se refere à cancelação de todos os acordos e

tratados lesionais aos interesses nacionais concluídos com os Estados Unidos.

Sobre esse item — adicionou — tenho, a propósito, uma gravíssima denúncia a fazer a todos os brasileiros honestos, especialmente aos juristas de meu país, juízes, advogados, estudantes e professores de Direito. E' que há coisa de alguns dias

(CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)

24 Horas Para a Polícia Informar Sobre o Paradeiro de F. Ximenes

O juiz da 13.ª Vara Criminal oficiou ao DOPS exigindo informações sobre o trabalhador desaparecido — Chegou à 22.ª Vara um segundo processo incluindo Ximenes como acusado — Protestos populares — Apelo da esposa do jovem democrata

CONTINUA desaparecido

Co-hotelero Francisco Ximenes, vítima de brutais espancamentos na Delegacia de Ordem Política e Social, juntamente com Ciro Dinis, Vitor Tavares e Francisco Ramon Manhães, pessoas arbitrariamente detidas no interior de uma agência de livros e jornais, à praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o que se leguia, deram sumiço naquela clínica, negando-se a informar aos advogados da vítima e ao Juiz da 4.ª Vara Criminal que realizou uma diligência no último dia 23 de fevereiro no interior de uma agência de livros e jornais, a praia de Botafogo. Segundo já foi amplamente divulgado, Francisco Ximenes, não resistindo ao envarde espancamento, passou mal, sendo chamado um médico para atendê-lo, apesar o

FOLHOS JORNALIS

OS TARADOS OFICIAIS

Tribuna da Imprensa, em tópico, dá esta informação: «Um investigador, no domingo do Carnaval, invadiu a casa de uma moça, na Rua do Blauchuelo, e fez-lhe propostas indecentes. Repelida, espancada, despidu e foi ouvir, por um brago, até à 4.ª Distrito Policial. O delegado Ari Leão, por cortesia para com o colega, trancaiu a moça no xadrez até terça-feira à noite, quando, por interferência da corporação, ela saiu para ser curada.»

O jornal de Carlos de Lacerda mostra-se, espantados por que fatos como estes se sucedem sem qualquer providência. Mas, quem iria tomar providência? Os governantes que mantêm uma polícia de celerados contra o povo? Provavelmente só o povo pode tomar.

Cinismo nazista

Um enviado especial de «O Globo» conseguiu uma entrevista especial com o nazista Adenauer, chefe do governo nazi. Na entrevista (naturalmente de provocações anti-comunistas) há a seguinte declaração:

«O resultado das eleições para o Bundestag de 6 de setembro de 1953, demonstrou claramente que os partidos extremistas perderam toda a importância. O povo alemão rejeita todos os elementos extremistas da esquerda ou da direita. No novo Bundestag (Parlamento) não existem representantes nem comunistas, nem nazistas, nem neonazistas.»

As eleições foram realizadas num ambiente de terror e em tudo semelhantes aqueles que levaram Hitler em 1933 ao poder. Quanto aos nazistas, dezenas deles se encontram no Parlamento, eleitos pelos diversos partidos atuais. E cinco auxiliares diretos de Hitler são hoje ministros de Adenauer.

Degradação

O escritor Erico Verissimo, em carta à delegação de Vargas à Conferência de Caracas, falando ao representante de «O Globo» declarou:

«Tenho a impressão de que

a crise aguda do café está encerrada. O povo americano aceitou como válida a apelação do Governo Brasileiro.»

Esta é a situação: o governo brasileiro tem de dar explicações, não ao povo, mas aos monopólios norte-americanos. E passa mal, e os seus patrões não aceitam as desculpas de Vargas. A Isabela prima o sr. Erico Verissimo. Convenhamos que não há limites para quem se lança pelo caminho da degredação...

Juarez e a carestia

O sr. Juarez Tavares, que ainda fala de sua candidatura à Presidência da República, declarou à «Última Hora»:

«Quanto ao Brasil não se pode negar que o Governo tem tomado todas as provisões para combater esta situaçao do custo da vida.»

Por ai se imagina o que faria um Juarez na presidência da República.

Apreensão de escriba

«São nossos votos — escreve um comentarista do «Correio da Manhã» — que o atentado perpetrado por extremistas porto-riquenhos contra a Câmara de Representantes dos Estados Unidos em Washington não deva levar a Conferência de Caracas do seu curso natural.»

A verdade é que dinheiro para armamentos não tem faltado, e isto com o sacrifício crescente da população...

Teme o comentarista que

«...livremente seu direito de votar e ser votado, como também, todos os partidos políticos devem atuar livremente. Não se pode conceber Democracia com partidos políticos na ilegalidade, sujeitos a perseguições, etc. Cada cidadão pensa de um modo próprio, embora dentro de uma corrente política determinista, isto é, pertence a um determinado partido político. Só, então, pode o cidadão votar livremente o seu voto sem se permitir a afluencia de seu partido. É uma contradição que não existe uma realidade estatutariamente democrática. Daí, não só eu ser favorável à liberdade política dos comunistas, como também ao seu voto, a P.C.B.»

SÓ NEGA-SE AMARAL A PAGAR O QUE DEVE AOS TRABALHADORES

NEGA-SE AMARAL A PAGAR O QUE DEVE AOS TRABALHADORES

Revelados os operários de diversos serviços subordinados ao Estado em face do descaso do governo — Mas dinheiro para bebedas não falta

CAMPOS (Do correspondente) — Os trabalhadores dos Serviços Industriais Nortistas do Estado, da Comissão Central de Macau e da

Comissão de Águas e Esgotos, empresas subordinadas ao governo do Estado, estão revoltados com as manobras que Amaral Peixoto

vem fazendo para lhes negar um pequeno aumento de salários.

Precisado pelos referidos trabalhadores, o geiro de Getúlio prometeu há tempos um aumento de 600 cruzeiros mensais que começaria a ser pago em duas etapas. Entretanto, desde 1952, quando a primeira parcela de 300 cruzeiros foi paga, o sr. Amaral Peixoto veio manobrando para evitar a efetivação do pagamento das restantes 300 cruzeiros prometidos.

Entretanto segue um pequeno aumento aos trabalhadores de empresas subordinadas ao seu governo, o geiro e a filha de Getúlio gastam numa noite de Carnaval, no Quintalinho, Cr\$ 10.000,00 de bebedas.

ORDEM DO DIA

A Diretoria do Sindicato convocou todos os associados e em pleno gozo das suas direitos sociais, para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo dia 6 de março (sábado), às 13 e 14 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, com a seguinte

Rio de Janeiro, 3 de março de 1954.

ALVARO M. DA SILVA FILHO
Secretário.

CAMISARIA JANGADA

Vende artigos de camisaria e bordados do Ceará

Sub-solo da Estação Pedro II — loja 13

OUÇA A

Rádio de Moscou

Agora

Em Transmissões Diárias de

1 HORA PARA O BRASIL

Das 20 às 21 horas

EM CASTELHANO: das 21 às 23 horas

DE MOSCOU PARA A AMÉRICA LATINA SÃO FEITAS PELAS ONDAS DE 30, 79, 31, 75, 40, 87, 41, 21 E 41, 32 METROS.

AS TRANSMISSÕES DA EMISSORA CENTRAL

DR. A. CAMPOS

(CRURGIO DENTISTA)

Dentaduras anatomicas, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações de boca — BRINQUETES FIXOS E MOVEIS (Branchi com materiais garantido por preços acessíveis (Consultório Rua do Carmo, 9 — 3.º andar — Sala 901. As terças, quintas e sábados, a Rua D. Manuel, 34 (Sobrado), as segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1874.

DO ESTADO DO RIO

Situação de Descalabro Na Faculdade de Filosofia

Estiveram em nossa Sucursal diversos alunos da Faculdade Fluminense de Filosofia para protestar contra irregularidades que estão ocorrendo naquele estabelecimento de ensino.

— A Faculdade de Filosofia — classeram-nos os universitários — está funcionando atualmente, por favor, no Grupo Escolar localizado à Rua Mancel Continentino, onde estão instaladas as salas de aula e os serviços adminis-

trativos da Faculdade (diretoria, secretaria, tesouraria, etc.) Entre tanto, por falta de instala-

ções de laboratório para estudo da cadeira de Física do Curso de Matemá-

Funcionando de favor em grupos escolares

— ... os exames vestibulares estão sendo realizados, também por favor, na Escola Industrial Aurelio Leal, à Rua Presidente Pedreira.»

— «Nossa Faculdade — prossegue — não possui laboratórios para estudo da cadeira de Física do Curso de Matemá-

tica e das cadeiras do

Curso de Geografia e História, embora paguem taxas elevadas, bastando dizer que para retirar os diplomas de Bacharel e de Licenciado são os estudantes obrigados a pagar taxas de 300 e 500 cruzeiros, respec-

tivamente.»

Só Pode Haver Democracia Com o PCB na Legalidade

O presidente do Sindicato dos Marceneiros, sr. José Jaime Gomes, aplaude a participação dos comunistas no próximo pleito eleitoral — A salvação do país está numa frente única de luta antíperialista diz o dirigente sindical

«Como cidadão brasileiro e amante da democracia só posso estar de acordo com o livre direito de votarem ou serem votados todos aquêles que quiserem, pertencem ao partido político ou a religião a que pertencem — disse-nos ontem, o sr. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, a propósito da entrevista de Luiz Carlos Prestes à IMPRENSA POPULAR sobre a participação do P.C.B. no próximo pleito eleitoral.

«Como cidadão brasileiro e amante da democracia só posso estar de acordo com o livre direito de votarem ou serem votados todos aquêles que quiserem, pertencem ao partido político ou a religião a que pertencem — disse-nos ontem, o sr. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, a propósito da entrevista de Luiz Carlos Prestes à IMPRENSA POPULAR sobre a participação do P.C.B. no próximo pleito eleitoral.

«Como cidadão brasileiro e amante da democracia só posso estar de acordo com o livre direito de votarem ou serem votados todos aquêles que quiserem, pertencem ao partido político ou a religião a que pertencem — disse-nos ontem, o sr. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, a propósito da entrevista de Luiz Carlos Prestes à IMPRENSA POPULAR sobre a participação do P.C.B. no próximo pleito eleitoral.

«Como cidadão brasileiro e amante da democracia só posso estar de acordo com o livre direito de votarem ou serem votados todos aquêles que quiserem, pertencem ao partido político ou a religião a que pertencem — disse-nos ontem, o sr. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, a propósito da entrevista de Luiz Carlos Prestes à IMPRENSA POPULAR sobre a participação do P.C.B. no próximo pleito eleitoral.

«Como cidadão brasileiro e amante da democracia só posso estar de acordo com o livre direito de votarem ou serem votados todos aquêles que quiserem, pertencem ao partido político ou a religião a que pertencem — disse-nos ontem, o sr. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, a propósito da entrevista de Luiz Carlos Prestes à IMPRENSA POPULAR sobre a participação do P.C.B. no próximo pleito eleitoral.

«Como cidadão brasileiro e amante da democracia só posso estar de acordo com o livre direito de votarem ou serem votados todos aquêles que quiserem, pertencem ao partido político ou a religião a que pertencem — disse-nos ontem, o sr. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, a propósito da entrevista de Luiz Carlos Prestes à IMPRENSA POPULAR sobre a participação do P.C.B. no próximo pleito eleitoral.

«Como cidadão brasileiro e amante da democracia só posso estar de acordo com o livre direito de votarem ou serem votados todos aquêles que quiserem, pertencem ao partido político ou a religião a que pertencem — disse-nos ontem, o sr. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, a propósito da entrevista de Luiz Carlos Prestes à IMPRENSA POPULAR sobre a participação do P.C.B. no próximo pleito eleitoral.

«Como cidadão brasileiro e amante da democracia só posso estar de acordo com o livre direito de votarem ou serem votados todos aquêles que quiserem, pertencem ao partido político ou a religião a que pertencem — disse-nos ontem, o sr. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, a propósito da entrevista de Luiz Carlos Prestes à IMPRENSA POPULAR sobre a participação do P.C.B. no próximo pleito eleitoral.

«Como cidadão brasileiro e amante da democracia só posso estar de acordo com o livre direito de votarem ou serem votados todos aquêles que quiserem, pertencem ao partido político ou a religião a que pertencem — disse-nos ontem, o sr. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, a propósito da entrevista de Luiz Carlos Prestes à IMPRENSA POPULAR sobre a participação do P.C.B. no próximo pleito eleitoral.

«Como cidadão brasileiro e amante da democracia só posso estar de acordo com o livre direito de votarem ou serem votados todos aquêles que quiserem, pertencem ao partido político ou a religião a que pertencem — disse-nos ontem, o sr. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, a propósito da entrevista de Luiz Carlos Prestes à IMPRENSA POPULAR sobre a participação do P.C.B. no próximo pleito eleitoral.

«Como cidadão brasileiro e amante da democracia só posso estar de acordo com o livre direito de votarem ou serem votados todos aquêles que quiserem, pertencem ao partido político ou a religião a que pertencem — disse-nos ontem, o sr. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, a propósito da entrevista de Luiz Carlos Prestes à IMPRENSA POPULAR sobre a participação do P.C.B. no próximo pleito eleitoral.

«Como cidadão brasileiro e amante da democracia só posso estar de acordo com o livre direito de votarem ou serem votados todos aquêles que quiserem, pertencem ao partido político ou a religião a que pertencem — disse-nos ontem, o sr. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, a propósito da entrevista de Luiz Carlos Prestes à IMPRENSA POPULAR sobre a participação do P.C.B. no próximo pleito eleitoral.

«Como cidadão brasileiro e amante da democracia só posso estar de acordo com o livre direito de votarem ou serem votados todos aquêles que quiserem, pertencem ao partido político ou a religião a que pertencem — disse-nos ontem, o sr. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, a propósito da entrevista de Luiz Carlos Prestes à IMPRENSA POPULAR sobre a participação do P.C.B. no próximo pleito eleitoral.

«Como cidadão brasileiro e amante da democracia só posso estar de acordo com o livre direito de votarem ou serem votados todos aquêles que quiserem, pertencem ao partido político ou a religião a que pertencem — disse-nos ontem, o sr. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, a propósito da entrevista de Luiz Carlos Prestes à IMPRENSA POPULAR sobre a participação do P.C.B. no próximo pleito eleitoral.

«Como cidadão brasileiro e amante da democracia só posso estar de acordo com o livre direito de votarem ou serem votados todos aquêles que quiserem, pertencem ao partido político ou a religião a que pertencem — disse-nos ontem, o sr. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, a propósito da entrevista de Luiz Carlos Prestes à IMPRENSA POPULAR sobre a participação do P.C.B. no próximo pleito eleitoral.

«Como cidadão brasileiro e amante da democracia só posso estar de acordo com o livre direito de votarem ou serem votados todos aquêles que quiserem, pertencem ao partido político ou a religião a que pertencem — disse-nos ontem, o sr. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, a propósito da entrevista de Luiz Carlos Prestes à IMPRENSA POPULAR sobre a participação do P.C.B. no próximo pleito eleitoral.

«Como cidadão brasileiro e amante da democracia só posso estar de acordo com o livre direito de votarem ou serem votados todos aquêles que quiserem, pertencem ao partido político ou a religião a que pertencem — disse-nos ontem, o sr. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, a propósito da entrevista de Luiz Carlos Prestes à IMPRENSA POPULAR sobre a participação do P.C.B. no próximo pleito eleitoral.

«Como cidadão brasileiro e amante da democracia só posso estar de acordo com o livre direito de votarem ou serem votados todos aquêles que quiserem, pertencem ao partido político ou a religião a que pertencem — disse-nos ontem, o sr. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, a propósito da entrevista de Luiz Carlos Prestes à IMPRENSA POPULAR sobre a participação do P.C.B. no próximo pleito eleitoral.

«Como cidadão brasileiro e amante da democracia só posso estar de acordo com o livre direito de votarem ou serem votados todos aquêles que quiserem, pertencem ao partido político ou a religião a que pertencem — disse-nos ontem, o sr. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, a propósito da entrevista de Luiz Carlos Prestes à IMPRENSA POPULAR sobre a participação do P.C.B. no próximo pleito eleitoral.

«Como cidadão brasileiro e amante da democracia só posso estar de acordo com o livre direito de votarem ou serem votados todos aquêles que quiserem, pertencem ao partido político ou a religião a que pertencem — disse-nos ontem, o sr. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, a propósito da entrevista de Luiz Carlos Prestes à IMPRENSA POPULAR sobre a participação do P.C.B. no próximo pleito eleitoral.

«Como cidadão brasileiro e amante da democracia só posso estar de acordo com o livre direito de votarem ou serem votados todos aquêles que quiserem, pertencem ao partido político ou a religião a que pertencem — disse-nos ontem, o sr. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, a propósito da entrevista de Luiz Carlos Prestes à IMPRENSA POPULAR sobre a participação do P.C.B. no próximo pleito eleitoral.

«Como cidadão brasileiro e amante da democracia só posso estar de acordo com o livre direito de votarem ou serem votados todos aquêles que quiserem, pertencem ao partido político ou a religião a que pertencem — disse-nos ontem, o sr. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, a propósito da entrevista de Luiz Carlos Prestes à IMPRENSA POPULAR sobre a participação do P.C.B. no próximo pleito eleitoral.

«Como cidadão brasileiro e amante da democracia só posso estar de acordo com o livre direito de votarem ou serem votados

O Milagre de Ipiranga

A notícia aparece em orelhas assustadas, angustiadas, sem dúvida, das mais piores sentimentos ocidentais e por isso mesmo bafejados pelas graças do Banco do Brasil, da Light, do Standard e de outras instituições dirigidas por pessoas de muita virtude. E' o caso do padre Mariano Marques Serra, pároco da Nossa Senhora Aparecida, no bairro de Ipiranga, da "verdadeira e linda cidade de São Paulo".

Parlou multidão cercou e tentou invadir a casa do santo homem. Cheia de impudicidade, preferindo as mais duras blasfêmias, a plebe gritava que o padre Mariano fora pitado quando "entava maltratar três crianças, nos confins da casa paroquial. Os brutos, que assim desrespeitavam o sacerdote católico, eram cerca de mil, dizem os telegramas de um jornal do governo, "A Noite". Entre outros ultrajes, os medonhos herezes, como que inspirados pelo Porco Sapo, bravucons que o sagrário de Aparecida era corruptor de menores e senhoras, que no mitíto fazia propaganda política, e que, mal abandonando a sagrada eloquência, ainda com vestes taurinas e secundando o incauto, aconchegava-se ao fundo molejo de um "Pachá", entre duas damas, enquanto uma terceira figura, também ligada à maldita trilogia saúte-diabucane, dirigia o veículo, pisando na lâba e traçando curvas fechadas.

Qual a força misteriosa que salvou do bichamento o virtuoso padre Mariano? Evidentemente, um milagre. Sim, um milagre, como tantos outros que ilustram nossa história. Já no tempo da Brasil Colônia repetiam-se os milagres. Certa vez enciocei, dirijindo-se a uma aldeia de índios, perdeu-se na ma-

ta. Descia a noite sobre a floresta sombria e mal iluminada. As trutas de caminhantes audazes confundiam-se no começo das trevas completas. O bom jesuíta dispunha-se a pernambucar ali mesmo, apesar do rugir das onças e do piar de cobras venenosas. Foi quando surgiu a seu lado um menino resplandecente de luzes. Luzes sobrenaturais, pois nessa época o sacerdócio não contava com a colaboração da Light. Quem era o menino feérico? Nada mais nada menos do que o anjo da guarda de Anchista, que o conduziu, gentil e folgado, pelo caminho certo.

Anjos da guarda também salvaram o bom padre Mariano, cuja residência, debaixo de sítio, não resistiu ao assalto dos inimícos. Os brutos, que assim desrespeitavam o sacerdote católico, eram cerca de mil, dizem os telegramas de um jornal do governo, "A Noite". Entre outros ultrajes, os medonhos herezes, como que inspirados pelo Porco Sapo, bravucons que o sagrário de Aparecida era corruptor de menores e senhoras, que no mitíto fazia propaganda política, e que, mal abandonando a sagrada eloquência, ainda com vestes taurinas e secundando o incauto, aconchegava-se ao fundo molejo de um "Pachá", entre duas damas, enquanto uma terceira figura, também ligada à maldita trilogia saúte-diabucane, dirigia o veículo, pisando na lâba e traçando curvas fechadas.

Quem a força misteriosa que salvou do bichamento o virtuoso padre Mariano? Evidentemente, um milagre. Sim, um milagre, como tantos outros que ilustram nossa história. Já no tempo da Brasil Colônia repetiam-se os milagres. Certa vez enciocei, dirijindo-se a uma aldeia de índios, perdeu-se na ma-

ta. Descia a noite sobre a floresta sombria e mal iluminada. As trutas de caminhantes audazes confundiam-se no começo das trevas completas. O bom jesuíta dispunha-se a pernambucar ali mesmo, apesar do rugir das onças e do piar de cobras venenosas. Foi quando surgiu a seu lado um menino resplandecente de luzes. Luzes sobrenaturais, pois nessa época o sacerdócio não contava com a colaboração da Light. Quem era o menino feérico? Nada mais nada menos do que o anjo da guarda de Anchista, que o conduziu, gentil e folgado, pelo caminho certo.

O Ministro da Justiça e o Chefe de Polícia

OFÍCIO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DOS DIREITOS DO HOMEM — ENTREGUE, ONTEM, NO SENADO, CÓPIA DA DENÔNCIA CONTRA O INFAME ATENTADO POLICIAL

A propósito das violências policiais praticadas contra os srs. Francisco Ximenes, Ciro Diniz, Vitor Tavares e Francisco Ramos Manhães, assim como o desaparecimento do primeiro, após cruéis espancamentos pelos beleguins da Ordem Política e Social, a Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem dirigiu um ofício ao Ministro da Justiça protestando contra tão monstruosos atentados aos direitos individuais.

Sabendo o ofício que aqueles cidadãos foram presos arbitrariamente, sem flagrante delito e sem mandado judicial, na noite de 23 de fevereiro último, conforme publicou a imprensa, estampando inclusive fotografias, e anjos da guarda distribuiram barraqueadas a torto e a direito. As imediações da casa paroquial foram evanescidas pelo multílio herético. Padre Mariano podia recolher-se, novamente, em seus exercícios espirituais, na tectura proveitosa do breviário.

DESAFARRECIMENTO APÓS O ESPANCAMENTO

Acrescenta o ofício que um dos presos, o sr. Francisco Ximenes, detido na mesma ocasião, conforme fotografia publicada nos jornais, encontrava-se desaparecido, após a vítima ocasião em que foi solicitada a presença de um médico para atendê-lo, fato este narrado no Juiz da 4ª Vara Dr. Orlando Mendonça, que fez uma diligência aquela noite.

DESAFARRECIMENTO APÓS O ESPANCAMENTO

Acrescenta o ofício que um dos presos, o sr. Francisco Ximenes, detido na mesma ocasião, conforme fotografia publicada nos jornais, encontrava-se desaparecido, após a vítima ocasião em que foi solicitada a presença de um médico para atendê-lo, fato este narrado no Juiz da 4ª Vara Dr. Orlando Mendonça, que fez uma diligência aquela noite.

De 1946 a 1953, os salários não chegaram sequer a duplicar.

OS QUE SE OPONEM AO CONGELAMENTO

E oportuno saber-se quem são os principais opositores ao salário mínimo e 2.400 cruzeiros e do congelamento dos preços, reclamados pelos trabalhadores e a maioria da população. Entre eles vamos encontrar verdadeiros monopólios. Se realmente controlados por firmas lanques, que vêm auferindo lucros fantásticos em progressão geométrica. No discurso proferido no Senado Federal em setembro de 1953, o sr. Osvaldo Aranha declarou que um pequeno número de firmas controlam a produção e o comércio de ferro laminado, aço, carvão mineral, banha, trigo, mate, cimento

borracha, carnes, tecidos, rayon, anilina, linho, leite, arroz, feijão, açúcar, café, combustíveis e lubrificantes e eletricidade. Os lucros dessas empresas subiram em um ano, de 1948 a 1949, de 353,7 para 585,3 milhões de cruzeiros, isto é, um aumento de 69%. Mais ainda, 101 sociedades anônimas tiveram em 1951 lucros de 891 milhões contra 531 milhões de cruzeiros em 1950. Dezenas de firmas atuavam no mesmo período obliteraram uma renda líquida 2,5 vezes maior e 9 das maiores firmas da indústria química-farmacêutica em 1950 duplicaram seus lucros. Esses homens é que se opõem ao congelamento dos preços, não se satisfazem com quinquagésimo qual aumento do custo de vida em que nos debates temos vêm auferindo, alegando, aço, carvão mineral, banha, trigo, mate, cimento

e a polícia nega-se a reverter.

LUTAM OS QUÍMICOS PELO PADRÃO "O"

Conclamação a todos os profissionais liberais para a luta pela aprovação do 1.082/50 —

O Sindicato dos Químicos repele a intervenção indebita do general Zenóbio da Costa — Soli-

dariedade aos operários e militares em suas reivindicações por melhores salários

O Sindicato dos Químicos distribuiu uma nota oficial conclamando todos os químicos, químicos industriais, químicos agrícolas e engenheiros químicos, assim como os funcionários profissionais de nível universitário superior a lutar intensamente pela aprovação imediata do projeto 1.082/50, que concede o padrão "O" com quinquagésimo qual projeto de aumento do custo de vida em que nos debates temos vêm auferindo, alegando, aço, carvão mineral, banha, trigo, mate, cimento

e a polícia nega-se a reverter.

INTERVENÇÃO DE ZENÓBIO

Referindo-se as ameaças feitas pelo general Zenóbio da Costa em seu discurso de posse no Ministério da Guerra, o Sindicato dos Químicos disse:

«Quanto à declaração do general Zenóbio da Costa julgamos que ela em nada afeta a marcha do projeto que nos beneficia, já que o Congresso Nacional na sua alta sabedoria, concorda aos químicos e aos demais profissionais liberais o padrão "O" com quinquagésimo qual projeto de aumento do custo de vida em que nos debates temos vêm auferindo, alegando, aço, carvão mineral, banha, trigo, mate, cimento

e a polícia nega-se a reverter.

SOLIDARIEDADE COM OS MILITARES

A nota oficial diz ainda: «A aprovação do projeto 1.082/50 não nos prejudica, pois toda a nação se beneficia com a valorização da sua tecnicidade e científicas».

Afirmou, por fim, o Sindicato dos Químicos:

«Somos solidários com todos os campanhas que visam uma remuneracão condigna para todos os funcionários civis e militares e para os que trabalham na indústria, já que consideramos ser um salário condigno de condição fundamental para o aumento da produção nacional e progresso do país».

SOLIDARIEDADE COM OS MILITARES

A nota oficial diz ainda: «A aprovação do projeto 1.082/50 não nos prejudica, pois toda a nação se beneficia com a valorização da sua tecnicidade e científicas».

Afirmou, por fim, o Sindicato dos Químicos:

«Somos solidários com todos os campanhas que visam uma remuneracão condigna para todos os funcionários civis e militares e para os que trabalham na indústria, já que consideramos ser um salário condigno de condição fundamental para o aumento da produção nacional e progresso do país».

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Aumentam os Lucros e o Custo De Vida, Mas os Salários Baixam

A fixação do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e o congelamento de preços determinará unicamente uma pequena redução nos lucros dos industriais e dos comerciantes — Cifras que convencem

De 1946 a 1953, o custo da alimentação nesta Capital elevou-se em 131%. No mesmo período, os lucros subiram 300% e os salários 87%. Esses dados foram obtidos pela nossa reportagem num estudo realizado por técnicos da Fundação Getúlio Vargas. Os dados mostram que os lucros se elevam constantemente e, paralelamente, vai se elevando o custo de vida. Os salários aumentam morosamente, havendo um grande atraso tanto em relação aos preços como aos lucros. Conclui-se, portanto, que o aumento do custo de vida é determinado, particularmente, pela ganância patronal e nunca pelo aumento de salários.

O QUE REALMENTE PODE OCASIONAR

Há uma verdadeira grita de certos jornais e grupos patronais contra o aumento e o congelamento dos preços. Alardeiam que isso liquidaria a indústria e o comércio. Não é verdade. As fórias de pagamento representam cerca de 18% das vendas nos estabelecimentos industriais e 5,3% nos estabele-

cimentos comerciais (de acordo com cálculos do IBGE). Desta forma, um acréscimo de 100% nos salários resultaria em que essas percentagens se elevariam a 36% e 10,6%, respectivamente, tendo como consequência única, pequena redução dos lucros na indústria e no comércio. E os lucros podem ser perfeitamente reduzidos, pois, enquanto estes triplicaram de

Aguardem: ASSIM FOI TEMPERADO O AÇO

A "SUMOC" DE ARANHA E VARGAS A SERVIÇO DOS NORTE-AMERICANOS

Nem a CEXIM esbanjava tanto dinheiro — A "INCOMI", firma ligada aos norte-americanos, consegue 36 licenças ilegais de importação

A SUMOC é pior do que a extinta CEXIM, eis o que revela a prática de poucos meses. Quem dirige os favorecidos e o próprio sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda de Vargas. O comitê de Comercio exterior revela, ainda que tardivamente, que no período compreendendo entre 5 de novembro e 12 de dezembro foram concedidas 36 licenças de importação (no valor de 432.200 mil cruzeiros) a uma só firma. E que firma! Trata-se da Indústria e Comércio de Minérios SA (INCOMI), sediada em São Paulo e controlada pelo trustee anglo Bethlehem Steel. A empresa se destina fundamentalmente à abocanhar (por meios legais, assim como aos importadores conseguidas) e mangangá de Arapua.

AS LICENÇAS DA INCOMI Com as suas licenças, pode a INCOMI importar: cromo, grafita, metais p/ metalurgia, carbono em lio, capas de tecidos de algodão, óleo de linnaça e de ricino, combustíveis, gêneros alimentícios e bebidas práticas, químicos orgânicos, preparações farmacêuticas e medicinais, matérias-primas para pintura, artigos de periferia, preparações para polimento, conservação e limpeza.

E mais: máquinas e apa-

relos para outras indus-

trias, máquinas e aparelhos diversos, veículos e seus pertences artigos para uso pessoal, manufaturais de borracha, ebône e semelhantes, manufaturais de madeira e cortica, papel e artigos de papel, manufaturais de minerais, manufaturais de metais.

Manufaturais têxteis, aparelhos sanitários, móveis e acessórios, roupas feitas, calçados, aparelhos diversos, artigos para escritórios, design e colégio, artigos de armário para uso pessoal e artigos manufaturados diversos.

ERROS DA SUMOC

A SUMOC é obrigada a especificar as mercadorias de acordo com a nomenclatura oficial. No entanto, foram concedidas licenças nestes termos:

— 6 milhões para artigos manufaturados diversos;

— 36 milhões para artigos e seus pertences;

— 7 milhões para manufaturais de borracha ebône e semelhantes;

— 52 milhões para ema-

quinas e aparelhos diver-

sos;

— 1,3 milhões para artigos químicos;

— 82 mil para prepara-

ções farmacêuticas e medi-

ciais;

— 16 milhões para ema-

quinas, aparelhos elétricos e pertences;

— 1 milhão para perfumaria, preparações para po-

lamentos, conservação e lim-

peza;

— 1 milhão para perfumaria, preparações para po-

lamentos, conservação e lim-

peza;

— 1 milhão para perfumaria, preparações para po-

lamentos, conservação e lim-

peza;

— 1 milhão para perfumaria, preparações para po-

lamentos, conservação e lim-

peza;

— 1 milhão para perfumaria, preparações para po-

lamentos, conservação e lim-

peza;

— 1 milhão para perfumaria, preparações para po-

lamentos, conservação e lim-

peza;

— 1 milhão para perfumaria, preparações para po-

lamentos, conservação e lim-

peza;

— 1 milhão para perfumaria, preparações para po-

lamentos, conservação e lim-

peza;

— 1 milhão para perfumaria, preparações para po-

lamentos, conservação e lim-

peza;

— 1 milhão para perfumaria, preparações para po-

lamentos, conservação e lim-

Cartas dos leitores

Café, Arma Atômica

No Jornal do Brasil: 5.ª página um artigo com

no dia 11 de fevereiro, na títula «Café, Arma Atômica».

POLICIAIS ACHACADORES NAS BARREIRAS FISCAIS

A fiscalização dos impostos nas passagens de veículos no limite do Distrito Federal com o Estado do Rio está servindo para a formação de uma verdadeira rede de policiais achacadores.

No sábado último, no barreira da Rodovia Presidente Dutra, dois civis que se intitulavam, um fiscal da Prefeitura e outro «tirão» do DOPS, ameaçaram de apreensão o meu carimbo de chapa nº 607758, caso não desse uma propina para passar sem pagamento dos impostos «engoladores». Acabei, entretanto, que eu não devia o pagamento de nenhum imposto. Agora transportava tuihas velhas, já usadas e duas mudas de escálifos, tudo isento de qualquer taxação.

A cota pertencia a um vizinho meu e não constituiu mercadoria. O policial obri-
guei sob ameaças ao meu vi-

JOAO DE DEUS NETO.

Refere-se a que um deputado do Estado de Nova Iorque propôs no Congresso Federal dos Estados Unidos que seja determinada a proibição da importação de café da Guatemala por represálias à expulsão de jornalistas norte americanos que ali faziam exploração e escreviam calúnias contra aquele país.

O que está acontecendo na Guatemala é uma prova evidente de que os americanos intervêm nos assuntos internos das outras nações, inclusive no Brasil. Procuram depôr negar e passar por bons moços. Têm sido numerosos os casos desse tipo e a intervenção americana nos assuntos internos de nosso país é diária e constante.

O redator do Jornal do Brasil referindo-se à grita dos americanos no caso do aumento do preço do café diz que francamente sentimos que podem a qualquer momento comprovar o que afirmo.

JOAO DE DEUS NETO.

UM PRÊMIO PARA OS LEITORES

ESCREVÁ UMA CARTA E GANHE UM LIVRO

A IMPRENSA POPULAR premiará semanalmente o leitor que enviar a melhor correspondência. As correspondências para concorrer deverão ser enviadas à IMPRENSA POPULAR — Secção Cartas dos Leitores — Rua Gustavo Lacerda, 19 — Sobrado — Distrito Federal.

Todos os domingos será publicado o resultado semanal do concurso, devendo os premiados, no Distrito Federal, procurarem o prêmio em nossa redação enunciado de os interior ou receberão pelo correio.

Uma correspondência para que ofereça interesse a um diário notícias deve seguir determinadas normas.

A carta deve ter como base uma denúncia. Relatar um fato novo ou um

aspecto novo de um assunto em foco, a não ser que se trate de um assunto importante de permanente interesse.

A carta, ao dar uma notícia, deve dizer o que aconteceu, com quem, quando, onde, e se possível, por que e como. Se o leitor não tem conhecimento de alguma dessas dados não fica impedido de nos escrever, pois a reportagem do jornal se encarregará de completá-las.

Posso provar a veracidade do fato, pois tomei nota do número da cédula que foi entregue ao tirão no sábado, dia 27, às 11 horas, na barreira do Presidente Dutra. Foi a cédula de Cr\$ 50,00 da série 156-A nº 098613. Foram testemunhas do achacamento e da agressão os passageiros do caminhão Antoni Cearense Filho e Artur de Tal, meus vizinhos, residentes em S. João de Meriti e que podem a qualquer momento comprovar o que afirmo.

JOAO DE DEUS NETO.

povo brasileiro nos períodos em que os preços de carne, do feijão, do arroz, todos os produtos alimentícios, inclusive o próprio café, subiram a níveis a que as nossas débeis forças econômicas só podiam ascender com grande dificuldades e sacrifícios.

Em primeiro lugar não é verdade que «causam». Os preços ainda sobem o poder aquisitivo do povo não está

de maneira alguma correspondendo a essa elevação. Em segundo lugar nós não nos sentimos orgulhosos, pelo contrário nós nos sentimos revoltados e o povo cada dia mais manifesta a sua indignação contra a política de guerra e de fome do sr. Getúlio Vargas que submete nossa Pátria aos imperialistas norte-americanos.

PEDRO ALCANTARA

MOVIMENTO DE AJUDA À «IMPRENSA POPULAR»

ARRECADAÇÃO FINANCEIRA

Individual 500,00

MATERIAL DE ESCRITÓRIO

Contribua para a IMPRENSA POPULAR, remetendo para sua redação o seguinte material de escritório: lapis preto e branco, caneta, lapis-nó, papel, capa e lacamento, envelopes, pastas para arquivo, tintas azuis ou pretas, fitas para máquina, clips, etc.

AGUAS MINERAIS: Água Prata, Cr\$ 6,00; água Linda, Cr\$ 2,50; Gazosas de Minas e Estado do Rio, Cr\$ 3,00. Gráficas das Distritais Federais, Ilhas e Estado do Rio, por litro Cr\$ 2,50; copo de 200cc, Cr\$ 0,70.

FOLHINHA DO AJUDISTA

COTA 60.000,00

REALIZADO 1.348,50

2,2 %

Inscriva-se como sócio do Movimento de Ajuda, tornando-se assim um colaborador permanente da IMPRENSA POPULAR. Dirija-se à comissão do seu bairro, empréstimo, enfim, diretamente à Secretaria do MAIP, na rua Gustavo de Lacerda, 19.

SOCIO

Inscriva-se como sócio do Movimento de Ajuda, tornando-se assim um colaborador permanente da IMPRENSA POPULAR. Dirija-se à comissão do seu bairro, empréstimo, enfim, diretamente à Secretaria do MAIP, na

rua Gustavo de Lacerda, 19.

CHUMBO VALE OURO

Colabore nesta campanha, remetendo para o MAIP, qualquer quantidade de chumbo, estanho, antônio, cobre, metal amarelo, tubos de pasta de dentes, de pontas de tintas, etc.

COLABORAÇÃO

Contribua para a IMPRENSA POPULAR, remetendo para sua redação o seguinte material de escritório: lapis preto e branco, caneta, lapis-nó, papel, capa e lacamento, envelopes, pastas para arquivo, tintas azuis ou pretas, fitas para máquina, clips, etc.

CONTRIBUIÇÃO

Argolas minerais: Água Prata, Cr\$ 6,00; água Linda, Cr\$ 2,50; Gazosas de Minas e Estado do Rio, Cr\$ 3,00. Gráficas das Distritais Federais, Ilhas e Estado do Rio, por litro Cr\$ 2,50; copo de 200cc, Cr\$ 0,70.

FOLHINHA DO AJUDISTA

COTA 60.000,00

REALIZADO 1.348,50

2,2 %

Inscriva-se como sócio do Movimento de Ajuda, tornando-se assim um colaborador permanente da IMPRENSA POPULAR. Dirija-se à comissão do seu bairro, empréstimo, enfim, diretamente à Secretaria do MAIP, na

rua Gustavo de Lacerda, 19.

TONELADAS DE PEIXE POBRE POR CULPA DO LOIDE BRASILEIRO

A última das chatas que transportou várias cintas de peixe pobre para a Ilha de Sapucaia, saiu ontem às 13 horas do armazém nº 33 do Cais do Porto.

Devido às reclamações recebidas de grande número de moradores no Cajú, contra o

máu cheiro ali reinante, nos reportamos ouvir vários portuários botando aquela armaria, que nos encareceriam sobre o assunto. Tratava-se de mais de 2 mil cintas de peixe que aquela local foziam descarrigadas pelas chatas Navally, 3º e a Calixto,

que é de difícil remoção, e que não conseguem ser removidas.

Na quarta-feira da semana passada, com o decorrer do tempo o peixe não estava em conservação, entrou em estado de putrefação, incomodando não só os merceeiros de certo trecho do bairro do Cajú, como os próprios trabalhadores do Cais.

Segundo apurou nossa reportagem, o peixe estaria num navio frigorífico do Loide Brasileiro e se detinha ao abastecimento da cidade.

Devido, no entanto, a qualquer destreinamento na embarcação, a mercadoria foi retida no navio e colocada no armazém 33, quando devia ser posta em um outro frigorífico. Esse desleixo da companhia resultou no apropriação de várias toneladas de peixe que poderiam ser consumidos pela população caxiense em vez de serem jogadas na Sapucaia.

Segundo apurou nossa reportagem, o peixe estaria num navio frigorífico do Loide Brasileiro e se detinha ao abastecimento da cidade.

Devido, no entanto, a qualquer destreinamento na embarcação, a mercadoria foi retida no navio e colocada no armazém 33, quando devia ser posta em um outro frigorífico. Esse desleixo da companhia resultou no apropriação de várias toneladas de peixe que poderiam ser consumidos pela população caxiense em vez de serem jogadas na Sapucaia.

FEIRAS DE HOJE

CENTRO Cruz Vermelha — Rua Carlos Sampaio.

ZONA SUL Copacabana — Rua Leopoldo Miguez; Lagoa Rodrigues de Freitas — Rua Fonte da Saudade; Botafogo — Rua Guilherme Guinle.

ZONA NORTE Engenho Velho — Rua Campos Sales; Rocha — Rua do Rocca; Macucá — Rua Santa Luzia; Brás da Pina — Avenida Antenor Navarro; Ramos — Rua André Pinto; Piedade — Rua Adalgisa; Vigário Geral — Rua Alvaro Peixoto; Engenho da Rainha — Praça Abundá; Encantado — Rua Cruz e Souza; Rio Comprido — Rua Campos do Paez.

ILHA DO GOVERNADOR Rio das Pedras — Rua Fernandes da Fonseca.

Palavras Cruzadas

Problema n. 373
(Para médios)

HORIZONTALS

1 — Abaixam, penetram.

6 — Árvore americana própria para construções.

2 — Relação.

9 — Propósito, indicação.

11 — Batuque.

12 — Obstáculo.

14 — Instrumento agrícola.

VERTICAIS

3 — Aldo Torre.

3 — A família.

4 — Homem que sabe fumar.

5 — Aquela que é escuro ou trigueiro.

7 — Parte de um vegetal que o pode reproduzir.

8 — Oceano.

13 — Subrenome popular.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 372

HORIZONTALS E VERTICAIS — 1 Tava; 2 Amar; 3 Mara; 4 Araú.

JOSÉ GOMES

ALFAIALE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º and. sala 1 - Tel. 43-092

16

HORIZONTAIS

1 — Abaixam, penetram.

6 — Árvore americana própria para construções.

2 — Relação.

9 — Propósito, indicação.

11 — Batuque.

12 — Obstáculo.

14 — Instrumento agrícola.

VERTICAIS

3 — Aldo Torre.

3 — A família.

4 — Homem que sabe fumar.

5 — Aquela que é escuro ou trigueiro.

7 — Parte de um vegetal que o pode reproduzir.

8 — Oceano.

13 — Subrenome popular.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 372

HORIZONTALS E VERTICAIS — 1 Tava; 2 Amar; 3 Mara; 4 Araú.

EDUCANDARIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho,

do Machado

Nas oficinas da "Cruzeiro do Sul"

Não é Para a Taxa Insalubridade e o Desconforto é de Morte

Cerca de 500 operários das oficinas da "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul" vêm sendo burlados em seus legítimos direitos. Em muitas das seções das oficinas, como nas de "Almoxarifado", "Produtos Químicos", "Tintas" etc., o trabalho que executam é dos mais insalubres. Com um ano, e até doze ou quinze anos de serviços na empresa, nenhum operário recebe o pagamento da taxa de insalubridade à que tem direito por lei.

ATMOSFERA ASFIXIANTE

Ontem, quando da visita da reportagem às oficinas no Cajá, as denúncias que ouvimos dos operários nos autorizaram a afirmar que a empresa, de predominância de capitais norte-americanos, quase nenhum, ou nenhum cuidado dispensa à saúde dos trabalhadores. São duas as condições de trabalho.

Quanto à falta de conforto, é mais sensível notadamente na "seção de entelagem", que é fechada, e possui um forte refletor. Nessa seção os operários trabalham com "dope" (composição de ingredientes insalubres), asfixiados numa atmosfera densa de sua cheiro. Em outras se-

Trabalham os operários sufocados pelas emanações das tintas e preparados químicos
— Não são respeitadas as leis do país —
Vestiários e instalações sanitárias de envergonhar — Denúncias e reivindicações registradas pela IMPRENSA POPULAR

ções o uso de tintas e gasolina é igualmente prejudicial aos operários.

DESCONFORTO

Apenas, o leite, cujo fornecimento é da lei, é servido aos operários, que exercem profissões insalubres. Faltam-lhes entrelaço, máscaras e luvas, além do que já citamos pelo o pagamento da taxa insalubridade.

Há uma semana os operários têm suas seções de trabalho invadidas por um vapor de verdadeira podridão, vindo provavelmente do cais do porto, que fica a pouca distância das oficinas. E' verdade que os empregados não têm culpa por isso. O mau cheiro onde poderia ser menos forte e incomodar menos se existissem ventiladores.

Outro exemplo de desconforto existente nas oficinas, são as instalações sanitárias, são cheias de buracos cavados no chão e nada mais. Nas do vestiário, que lá existem os operários, são obrigados a mudar de roupa em humilhante promiscuidade.

REIVINDICAÇÕES

Os operários dizem que entre suas reivindicações, a mais sentida no momento, é a insalubridade, por ser um último direito e representar um aumento de 25 a 40 por cento em seus salários.

As irregularidades citadas e a sonegação de direitos dos operários soma-se, a não assinatura da carteira profissional de último aumento salarial de 95 por cento. Assim procedendo os partões, pagariam se quiserem, férias e idenizações sobre o salário dos empregados.

«Ninguém Mais Pode Viver Com 1.700 Cruzeiros Por Mês»

UM TECELÃO DO COTONIFÍCIO GÁVEA FALA SÓBRE A NECESSIDADE DE UM NOVO SALÁRIO-MÍNIMO E DO CONGELAMENTO DOS PREÇOS — UM ORÇAMENTO ETERNAMENTE DEFICITÁRIO — FORMAR UMA COMISSÃO DE FÁBRICA PARA DESENVOLVER A LUTA —

Célio Moura, pai de 4 filhos, é tecelão do Cotonifício Gávea há 12 anos. Mora em um barracão no grupo 6 do Parque Proletário da Gávea, pagando 200 cruzeiros de aluguel. Seu filho mais velho tem apenas 8 anos e não pode trabalhar. Por isso, Célio larga o couro no trabalho, virando 8 horas consecutivas de trabalho, tocando três teares para tirar ao fim de um mês uma média de 1.700 cruzeiros. Ele nos con-

ORÇAMENTO DEFICIENTE

Célio convidou-nos a entrar em seu barracão. Enquanto almoçava, fez uma espécie de análise sobre seu orçamento:



NESTE BARRACÃO, no Bloco 6 do Parque Proletário da Gávea, mora o tecelão Celio Moura, operário do Cotonifício Gávea

te que há companheiros seus em situação tão desesperadora que chegam ao ponto de tocar 5 e até 6 teares, com a ilusão de que isto afugentará a miséria de seus lares.

— Essa não é a saída para nossos problemas. De qualquer forma, porém, demonstra a necessidade que temos do novo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e do congelamento dos preços.

— A conta do armazém nunca é menor que 1.000 cruzeiros. Em dezembro, mês de festas, foi 4 mil de... 1.400 cruzeiros e eu não recebi um centavo de Abono de Natal. Para as outras despesas (roupa, sapatos, escola para dois filhos, quitanda), fico geralmente com uns 500 cruzeiros. Um par de sapatos está custando 400 cruzeiros e um terno no mínimo 1.500 cruzeiros. Como é que posso comprar alguma coisa? Não tenho quase roupa, senão umas calças e camisas surradas para o trabalho. Se fosse comprar alguma coisa para mim, minha companheira e os garotos andaríam despidos.

retoria do Sindicato dos Têxteis convocará os operários de todas as empresas para formar Comissões de Fábrica. Célio adiantou-nos:

— Na minha opinião, essa é a forma de trazer a luta pelo salário-mínimo para o Cotonifício Gávea. Com uma Comissão funcionando ativamente, fazendo propaganda da campanha e con-

quistando nossa confiança nas lutas para resolver nossos problemas, creio que essa situação se modificará. Apoio plenamente a iniciativa da diretoria do sindicato e acho que ela será um passo importante para conquistarmos os 2.400 cruzeiros, o congelamento dos preços e a queda da assiduidade integral.

MANTER E AMPLIAR A UNIDADE Na Luta Pelo Novo Salário-Mínimo

Dirige-se a CTB aos trabalhadores brasileiros

N.R. — Em vista de sua importância e da repercussão que alcançou, atendendo ainda a inúmeros pedidos enviados à nossa redação, tornamos a publicar a íntegra do importante documento abaixo:

A CONFEDERAÇÃO GERAL DOS TRABALHADORES DO BRASIL pede-nos a publicação do seguinte documento:

AOs TRABALHADORES E TRABALHADORES!

AOS SINDICATOS, FEDERAÇÕES E UNIÕES SINDICIAIS!

Companheiros:

A luta pela aprovação e aplicação dos novos níveis de salário-mínimo sem desconto de utilidades e a cláusula de assiduidade integral e pelo congelamento dos preços dos artigos de primeira necessidade, na base dos vigorenses em junho de 1953, aumenta, e diariamente, novas forças dos trabalhadores e do povo aderem a esse movimento.

O governo, responsável direto pelas situações insuportáveis porque passam os trabalhadores e o povo, mantém-se silencioso, não resolvendo até agora a fixar o definitivo dos novos salários-mínimos, numa evidente manobra do fundo eleitoral e, com a finalidade de causar a massa trabalhadora na sua luta, para depois decidir contrariamente aos interesses do proletariado. Além disso — e isto é o mais grave — enquanto protela a aprovação dos novos salários-mínimos permite e incentiva o aumento diário dos preços de todas utilidades: café, açúcar, leite, pão, cereais, transporte, vestuário, etc., para depois decretar os novos salários-mínimos, numa base inferior aos aprovados pelas Comissões de Salário-Mínimo, e quando os empregadores e os comerciantes já ganharam quantias superiores às que tenham de despesar com o aumento dos novos salários-mínimos, aumentando, assim, seus lucros à custa do povo.

REPULIR AS MANOBRA DIVISIONISTAS DO GOVERNO

Para colaborar nesta manobra contra a massa trabalhadora, o governo de Getúlio Vargas mobiliza os inimigos da unidade de ação e do movimento sindical para dividir os trabalhadores e enfraquecer a sua luta unitária. O Ministério do Trabalho, agora com a assistência política dos divisionistas da CIOSL e da ORTF, Jacob Potofsky - Trifun Gomez, e do grande trabalhista da embalagem dos Estados Unidos, Irving Salter, invadiu sindicatos e estabelece a coação policial nas assembleias sindicais e nas manifestações públicas operárias, com o objetivo de romper a unidade e a organização da classe operária e do movimento sindical. Assim, foram invadidos os sindicatos, de Recife, impedida a manifestação pública dos trabalhadores de Campos e ocupado militarmente o Porto do Rio de Janeiro. Há, também, por parte dos agentes do governo, no intuito de levar às assembleias sindicais e nos atos públicos dos trabalhadores as lutas partidárias e eleitorais.

em favor do próprio governo, fomentando a divisão e desviando a luta de seu justo objetivo e verdadeiro caminho.

Os trabalhadores têm dado resposta adequada a essas atividades divisionistas do governo. As vigorosas manifestações de repulsa a essa política divisionista e proletária contra a aprovação imediata do salário-mínimo, como ocorrem em São Paulo, Belo Horizonte e Distrito Federal, são demonstrações da unidade de ação e da disposição dos trabalhadores e do povo, em conquistar suas reivindicações e defender e ampliar os seus direitos assegurados nas leis vigentes.

Agora que é necessário manter mais firme a unidade de ação em torno da conquista do salário-mínimo e pelo congelamento dos preços, contra o desconto-alimentação têm necessidade da aprovação imediata e da aplicação do salário-mínimo: trabalhistas, udenistas, pessedistas, socialistas, comunistas e de outros partidos e os sete partidos; e que ganham mais que o salário-mínimo para que se elevem também o que percebem; os que trabalham em empresas privadas ou no Estado, enfim, todos os trabalhadores e trabalhadoras sem distinção alguma.

O que temos que fazer, portanto, é continuar e aumentar a luta com mais vigor e com maior unidade. Assembleias imediatas em todos os sindicatos, reuniões das mais importantes e mais numerosas empresas, atos públicos nos bairros operários e grandes concentrações fabris para reclamar a imediata aprovação do salário-mínimo, sem redução alguma, de acordo com a decisão das Comissões de Salário-Mínimo, pondo fim à política de protelação e de espera do governo. Participar ativamente nos movimentos sindicais discutindo suas resoluções nos sindicatos e nas empresas, base fundamental onde se assenta a luta e a organização da campanha para ser vitoriosa. União estreita com o povo e suas organizações, com as donas de casa, com as organizações de bairros, para dar vigor à campanha pelo congelamento de preços.

TRABALHADORES E TRABALHADORES!

A CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BRASIL que participa ativamente da campanha, convida a todos os trabalhadores e suas organizações a estreitar cada vez mais seus laços solidários, formando assim uma frente única invencível, capaz de conquistar rápida e completamente o salário-mínimo conseguiu o congelamento de preços.

Apela a todos os trabalhadores, dirigentes e militantes sindicais a se unirem em torno da conquista do salário-mínimo e não permitirem qualquer divisão de suas forças.

Que nessa campanha se aumente a sindicalização e se reforcem os sindicatos e a organização nas fábricas.

Estamos certos que unidos os trabalhadores e suas organizações sindicais conciliaria rápidamente e completa vitória.

Rio, fevereiro de 1954.

A DIRETORIA

PROTESTAM OS HOTELEIROS



Trabalhadores no comércio hoteleiro protestam em nossa redação contra a prisão de seus companheiros e o sequestro de Francisco Ximenes. Os hoteleiros presos são conhecidos em toda a corporação como trabalhadores dos maiores combates, principalmente Francisco Ramos Manhães, um dos dirigentes da vitória greve dos hoteleiros. Aparece ainda no clichê a esposa de Francisco Manhães, srta. Ana Maria Manhães

O Que Vai Fazer Impostos?

PERSEGUIÇÕES NO PORTO

(Do correspondente)

Uma turma de alcaguetes, elementos ligados à Administração do Porto e à Polícia Portuária, está perseguindo de todas as formas os delegados da USP e os portuários mais combativos. O trabalhador Agostinho Espomson, por exemplo, que é membro da Comissão de Enquadramento, recebeu ordem do chefe Amaral para se apresentar ao policial Flcrisvaldo, sub-chefe da Polícia Portuária. O companheiro recusou-se e mais tarde mandaram-no ir ao DOPS, ao Comando Naval, ao escritório do Superintendente, etc. sempre como o objetivo de intimidá-lo e arrefecer sua disposição de lutar na Comissão por um Enquadramento à altura de nossas necessidades, a começar na Referência 24. Agostinho, entretanto, que vem

se destacando muito nessa luta, recusou-se a ir à presença de quem quer que fosse e denunciou estas perseguições em nossa última assembleia.

TRAMAM OS IANQUES CONTRA A LEOPOLDINA

(Do correspondente)

A campanha movida contra a família ferroviária da Leopoldina tem causas mais profundas do que se imagina. Atrás de tudo estão os imperialistas ianques. E isto é claro, quando se sabe que a Leopoldina não compra mais materiais em firmas norteamericanas, coisa que era feita em larga escala anteriormente. Por isto, os ianques estão saudosos dos seus lucros máximos arrancados às custas da Leo-

poldina, o que quer dizer às custas do povo e dos ferrovários, por meio de um negócio lesivo.

Mas, os ferrovários saberão defender-se, intensificando sua organização em torno do Sindicato agro-liberto e sob o controle direto de toda a corporação. Fato que exemplifica isto é a reação pronta dos companheiros contra o golpe de Shimidit, quando diretor das oficinas de Porto Novo, prolongando o horário de trabalho. Não aceitamos a inovação e obrigamos ao diretor relaxá-la.

Poderia alongar-me mais ainda. No entanto, fico por aqui, não deixando de alertar meus companheiros ferroviários para o trabalho de alcaguetas do indivíduo Olinto Maia (vulgo Lotinha), que infelizmente é também um ferrovário, como nós. Sua preocupação é espionar as conversas e tudo o mais que se passa por aqui para contar aos seus chefes. E' um traidor que precisa ser aliado do nosso meio.

Vida Sindical

RADICALISTAS

Os radicalistas estão se movimentando no sentido de realizarem uma assembleia geral no sindicato, a fim de tomar medidas para forçar as emissoras a efetuarem o pagamento do aumento de salário reivindicado anteriormente. Cogitam também os radicalistas de novo aumento salarial, que será debatido na próxima assembleia.

TAIFEIROS DA MARINHA MERCANTE

Realizar-se-á hoje, às 13 e 14 horas, em primeira e segunda convocação, uma assembleia geral extraordinária, no Sindicato dos Taifeiros da Marinha Mercante.

através do seu sindicato, os empregados das empresas de conservação e assalto estão reivindicando 60 por cento de aumento sobre os salários atuais. Está explorando o prazo que os trabalhadores concederam aos patrões em mesa redonda

OFICIAIS DE NAUTICA

Elementos da Junta Governativa do Sindicato dos Oficiais de Nautica, deram entrada no DNT de um pedido de adiamento da apuração das eleições no sindicato, que estava marcada

para amanhã. Nessas eleições os Náuticos têm certa a vitória da chapa encabeçada pelo Comt. Bonfante, líder nacional dos marítimos.

Movimento Sindical nas Estadios

CAXIAS — A fábrica Sahar é uma verdadeira fábrica de morte. O horário de trabalho ultrapassa 13 horas consecutivas, os descontos são mal escandalosos e os salários baixíssimos. A maioria dos trabalhadores sofre de uma molestia incurável. Não são raros os casos de operários acometidos de hemoptícos durante o trabalho.

— ♦ ♦ ♦
S. LUIS — Foram à greve os trabalhadores da fábrica Gambôa. O motivo da parada, foram os descontos absurdos, verdadeiros roubos realizados nas folhas de pagamento, e nas compras no armazém.

NOVA LIMA — Os mineiros das Minas de Morro Velho num memorial monstruoso exigem o salário-mínimo e apoiam o projeto do deputado Roberto Moreira que manda entregar aos sindicatos todo o produto de imposto sindical.

PORTO NOVO — Como reflexo de uma série de reportagens publicadas pela IMPRENSA POPULAR, os ferroviários dessa cidade puseram abaixo o odioso horário de trabalho que se lhes viu impõe.

transporte dos funcionários, pela manhã, para o Instituto. Um dos ônibus, porém, engoliu e, segundo informa a administração, continua em concreto. Em consequência, as viagens são feitas de duas vezes por um só ônibus, que sai da Praça da Bandeira às 6 horas da manhã e mais tarde, às 7 horas, da Central do Brasil. O pessoal que é transportado na primeira viagem, começa o trabalho às 6,30 horas, sem ter tomado café, o que está de acordo com o negócio da cantina...

É nesse ambiente de arbitrariedades e exploração que os funcionários do Instituto de Puericultura trabalham, ambiente que só poderá se modificar com os protestos organizados de todos eles.

*Você já leu
Democratizar?*

SEGURÓ social

Alberto Carvalho

O Seguro Social na União Soviética (17)

Fleitas Solich Renovou Com o Flamengo e Segue Hoje Para Buenos Aires

2.400.000 GUARANIS, A RENDA PREVISTA — ASSUNÇÃO, 5 (Especial para IMPRENSA POPULAR)

É intensa a procura de ingressos para a peleja de domingo Brasil x Paraguai, em disputa pelas eliminatórias da Copa do Mundo. Tôdas as cadeiras já foram vendidas. Não se fala noutra coisa nesta capital, a não ser neste embate, calculando as autoridades esportivas locais que a renda do jôgo atingirá a 2.400.000 guaranis.

VELUDO TREMOU INDIVIDUAL ONTE



Geraldo, um dos goleiros da seleção.

Pinga no lugar de Humberto, a provável alteração — Bate-bola, piques, ataque contra defesa no apronto dos brasileiros — Índio muito solicitado pelo público paraguaio

ASSUNÇÃO, 5 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — O preparador nacional, Zézé Moreira, levou a efeito na manhã de hoje o apronto dos brasileiros para o sensacional «match» de domingo contra a seleção paraguaia.

O exercício dos nacionais constou de um individual dos mais puxados, sob severa vigilância do técnico que exigiu aos seus pupilos a máxima observância quanto às suas explanações.

O INDIVIDUAL

Os erâques fizeram ginástica suíça, corridas pelo campo batelado, e além disso, Zézé Moreira pôs o ataque contra a defesa numa verdadeira prova de fogo, exigindo dos avantes mais mobilidade e penetração a gol.

VELUDO EXERCITOU-SE

O arqueiro Veludo que está contundido no joelho participou da prática. Embora sua presença no prélvio contra os paraguaios anunciasse um tanto duvidoso, como também a de Júlio, que permaneceu na perna direita e Batáscar com costuras generalizadas; porém, o médico Paes Barreto manteve fortes esperanças de colácos aptos até domingo e crê mesmo que não deve haver preocupações sobre a presença desses elementos na batalha próxima.

A ESCALADA DEFINITIVA

O quadro brasileiro só será escalado domingo, às 10 horas da manhã, revelou à nossa reportagem o preparador.

Pode-se, no entanto adiantar, que apenas uma alteração é certa, a substituição de Pinga por Humberto, já que o primeiro vem se constituindo um soberbo atacante nos treinos.

ÍNDIO A ATRAÇAO

Não sabemos informar bem, qual razão do craque Índio ser tão solicitado pelos desportistas e público paraguaio que a todo e instantaneamente estão a pedir o autógrafo do jogador que acende com a máxima sua vantação. Deve ser a popularidade de Índio devido pertencer ao Flamengo, clube que tem certas afinidades com os paraguaios...

CONFIAINTES

Os paraguaios estão demolidamente confiantes sobre o resultado da partida, e a própria imprensa paraguaia não se cansa de terer classificando «scratches» para

Rio de Janeiro a mais uma hora, portanto às 17:45. Falta-se aqui com insistência que os jogadores paraguaios falarão no transcurso da peleja o «guaraná», pretendendo assim despistar os brasileiros...

ULTIMAS NOTAS

O prélvio entre brasileiros e paraguaios está marcado para a segunda-feira, poderá ser adiado devido as dificuldades de passagens no avião da Panair.

Assentado:

Botafogo x Palmeiras no Próximo Dia 13

AMANHÃ PELA MANHÃ OS ALVI-NEGROS REALIZARÃO UM EXERCICIO EM GENERAL SEVERIANO

O Botafogo já está em francos preparativos para os próximos encontros que irá disputar.

Gentil Cardoso concatena seus planos de trabalho a fim de armazém uma equipe poderosa.

Amanhã, às 9 horas, o preparador do «Glorioso» reuniu seus comandados para um treino de conjunto, que se antecipa das mais interessantes, visto que o técnico procurará armá-lo com os periquitos do Parque Antártica, e reiniciarão os treinamentos para a projetada excursão à América Central, quando visitariam primeiro o Haiti.

No entanto, parece que tudo voltou a bom termo, e de fato o prélvio entre os cariocas e os paulistas se efetuaria.

ESTREARÁ ZEZINHO

Ficou definitivamente assentado o jogo que o Fluminense faria amanhã em Calatina. Os rubro-negros receberam a confirmação da peleja, de modo que hoje a delegação do Fluminense seguirá para o Espírito Santo, desfalcada apenas dos «scratches». Indio, Rubens e Dequim.

ESTREARÁ ZEZINHO

A grande novidade desta peleja do Fluminense em Calatina será evidentemente a estreia de Zezinho entre os rubro-negros.

O novo contratado do Fluminense formará na vanguarda titular do «mais quicador» e jogará pela primeira vez em seu novo clube no seu Estado natal.

FESTA DA VITÓRIA DO E. C. VASCO

O Esporte Clube Vasco, querida agremiação amadora do Engenho de Dentro, promoverá hoje, na residência de seu presidente, sr. Sebastião Silva, à Rua Goiás, 96, a «Festa da Vitória», de confraternização entre todos os associados e comemoração dos feitos alcançados pelo clube no decorrer de 1953. As festividades terão inicio às 19 horas.

Registrámos e agradecemos o gentil convite que nos foi feito pelo presidente do E. C. Vasco e por certo nos faremos representar em sua «Festa da Vitória».

DETALHES

Arbitrou a peleja, o juiz britânico Sunderland, que teve boa atuação. As equipes formaram com os seguintes componentes:

VASCO DA GAMA — ERNAN

Belli e Fantoni; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Vavá (Ipolican), Alvinho e Dejair.

ORO — CORDOBA

Lopez e Perales; Cuevas, García e Arrasco (Cardenals); Hector, Farías, Aparicio, Correa e Torres.

O PRÓXIMO ADVERSARIO

Os vascaínos voltarão a jogar domingo no México contra o Turula.

DETALHES

Arbitrou a peleja, o juiz

britânico Sunderland, que

teve boa atuação. As equipes

formaram com os se-

guintes componentes:

VASCO DA GAMA — ER-

nan; Belli e Fantoni; Mi-

rim, Danilo e Jorge; Sa-

bára, Maneca, Vavá (Ipolican),

Alvinho e Dejair.

ORO — CORDOBA

Lopez e Perales; Cuevas,

García e Arrasco (Carde-

nals); Hector, Farías, Apa-

riño, Correa e Torres.

O PRÓXIMO ADVERSARIO

Os vascaínos voltarão a

jogar domingo no México con-

tra o Turula.

O PRÓXIMO ADVERSARIO

Os vascaínos voltarão a

jogar domingo no México con-

tra o Turula.

O PRÓXIMO ADVERSARIO

Os vascaínos voltarão a

jogar domingo no México con-

tra o Turula.

O PRÓXIMO ADVERSARIO

Os vascaínos voltarão a

jogar domingo no México con-

tra o Turula.

O PRÓXIMO ADVERSARIO

Os vascaínos voltarão a

jogar domingo no México con-

tra o Turula.

O PRÓXIMO ADVERSARIO

Os vascaínos voltarão a

jogar domingo no México con-

tra o Turula.

O PRÓXIMO ADVERSARIO

Os vascaínos voltarão a

jogar domingo no México con-

tra o Turula.

O PRÓXIMO ADVERSARIO

Os vascaínos voltarão a

jogar domingo no México con-

tra o Turula.

O PRÓXIMO ADVERSARIO

Os vascaínos voltarão a

jogar domingo no México con-

tra o Turula.

O PRÓXIMO ADVERSARIO

Os vascaínos voltarão a

jogar domingo no México con-

tra o Turula.

O PRÓXIMO ADVERSARIO

Os vascaínos voltarão a

jogar domingo no México con-

tra o Turula.

O PRÓXIMO ADVERSARIO

Os vascaínos voltarão a

jogar domingo no México con-

tra o Turula.

O PRÓXIMO ADVERSARIO

Os vascaínos voltarão a

jogar domingo no México con-

tra o Turula.

O PRÓXIMO ADVERSARIO

Os vascaínos voltarão a

jogar domingo no México con-

tra o Turula.

O PRÓXIMO ADVERSARIO

Os vascaínos voltarão a

jogar domingo no México con-

tra o Turula.

O PRÓXIMO ADVERSARIO

Os vascaínos voltarão a

jogar domingo no México con-

tra o Turula.

O PRÓXIMO ADVERSARIO

Os vascaínos voltarão a

jogar domingo no México con-

tra o Turula.

O PRÓXIMO ADVERSARIO

Os vascaínos voltarão a

jogar domingo no México con-

tra o Turula.

O PRÓXIMO ADVERSARIO

Os vascaínos voltarão a

jogar domingo no México con-

tra o Turula.

O PRÓXIMO ADVERSARIO

Os vascaínos voltarão a

jogar domingo no México con-

tra o Turula.

O PRÓXIMO ADVERSARIO

Os vascaínos voltarão a

jogar domingo no México con-

tra o Turula.

O PRÓXIMO ADVERSARIO

Os vascaínos voltarão a

jogar domingo no México con-

tra o Turula.</

